

CLAMANDO
POR MILAGRES

Pe. Roger Luis

CLAMANDO
POR MILAGRES



Editora Canção Nova

EDITORA: Cristiana Negrão
ASSISTENTE EDITORIAL: Jocelma Cruz
CAPA: Márcio de Paula Pinto
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Claudio Tito Braghini Junior
PREPARAÇÃO: Iracema Aparecida de Oliveira
REVISÃO: Lilian Miyoko Kumai

EDITORA CANÇÃO NOVA
Rua São Bento, 43 - Centro
01011-000 São Paulo SP
Telefax [55] (11) 3106-9080
e-mail: editora@cancaonova.com
vendas@cancaonova.com
Home page: <http://editora.cancaonova.com>

Todos os direitos reservados.

ISBN: 978-85-7677-186-9

© EDITORA CANÇÃO NOVA, São Paulo, SP, Brasil, 2010

Sumário

Sou um Milagre.....	7
O Dom da Vida: um Grande Milagre.....	9
O Novo Nascimento, Outro Grande Milagre	13
A Fé que Alcança Milagres.....	31
Só Deus Opera Milagres.....	51
Encontrar-se com Jesus, Outro Passo Importante para o Milagre	73
Vivendo no Poder do Espírito Santo.....	95
A Oração é Fonte de Milagres.....	129
Clamando por Milagres.....	167
<i>Considerações Finais</i>	207
<i>Bibliografia</i>	213

Sou um Milagre

Creio que toda a experiência que vivo hoje com os milagres de Deus está pautada na minha experiência com o milagre que o próprio Deus fez na minha vida, na minha história, da qual posso afirmar sem nenhum medo: Sou um milagre!

A minha experiência leva-me a acreditar em milagres, a clamar por milagres todos os dias e esperar a ação poderosa de Deus. Espero que este seja o despertar de Deus na sua vida, que você entenda a sua história como uma história de milagres e que junto comigo clame por milagres.

Você está com o coração aberto para fazer uma linda experiência de Deus com este livro? Se não estiver, o meu primeiro convite é para que você abra o seu coração e deixe o Senhor realizar esta linda obra na sua vida e através de você; é o que a Palavra nos revela por meio do profeta Jeremias: “Clama por mim, que eu te ouvirei e te mostrarei coisas grandiosas e sublimes, que tu não conheces” (Jr 33,3).

O Dom da Vida: um Grande Milagre

Estamos vivendo num mundo que tem feito uma opção pela morte, assim, vemos nações aprovarem a lei do aborto, defenderem e aceitarem a Eutanásia; em algumas, a aprovação do uso livre das drogas, a libertinagem na sexualidade, de pesquisas com células-tronco embrionárias; vemos o aumento da violência e tantos suicídios; inclusive um médico nos Estados Unidos criou a “máquina do suicídio” para que as pessoas morram sem dor, e muitos têm feito essa opção.

O saudoso papa João Paulo II chamava isto tudo que tem acontecido de “cultura de morte” ou “civilização da morte”, oposta à “civilização do amor” que Jesus veio implantar. É preciso entender que o senhor da morte é o diabo, satanás, o assassino por excelência; no Evangelho de João,

vemos Jesus afirmar: “O ladrão vem só para roubar, matar e destruir” (Jo 10,10).

Satanás é aquele que quer sempre roubar de nós o milagre, e a vida é um grande milagre que recebemos do Senhor, por isso ele sempre quer provocar a morte, porém, precisamos acolher e assumir a palavra de Jesus: “Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância” (Jo 10,10).

Jesus é infinitamente mais poderoso e mais forte que satanás, que é nosso inimigo e inimigo do milagre da vida, e de todos os milagres que o Senhor quer realizar em nós. É em Jesus que o nosso olhar precisa estar, e é ao Senhor que clamaremos pelos milagres os quais Ele mesmo quer realizar em nós. A tentação é a de desistir, de achar que não tem mais jeito, a tentação é de não acolher a vontade de Deus.

Pude, desde o meu nascimento, experimentar o ataque do nosso inimigo contra a vida, contra a minha vida. Minha gestação foi tranquila, segundo minha família; porém, quando chegou o tempo do meu nascimento, o médico que acompanhava minha mãe na gravidez orientou-a para que o parto fosse normal. Sendo assim, ela passou vários dias com contrações, internada no hospital para dar à luz, mas não conseguia. Depois de dois dias internada, meu pai chegou ao hospital (esperando que eu já tivesse nascido) e, vendo a situação em que ela se encontrava, teve uma conversa decisiva com o médico que, imediatamente, optou por levá-la para o centro cirúrgico a fim de realizar uma cesariana (ela tinha acabado de almoçar). Nasci roxo, sem ar, e tinha tomado líquido

amniótico, portanto, tive que ficar alguns dias no balão de oxigênio em recuperação.

Foi um grande milagre; a minha vida é um grande milagre. Não posso deixar de afirmar com toda a força do meu coração que o Senhor fez grandes coisas em meu favor. Este milagre veio através das mãos da Virgem Maria, Mãe de Jesus e nossa Mãe, pois nasci no dia de Nossa Senhora do Rosário, no dia 7 de outubro.

Jesus é sempre assim, Ele quer nos dar a vida, e vida em abundância. Ele quer fazer o milagre acontecer, basta clamarmos. Ele nos defende como meu pai defendeu a mim e a minha mãe naquele dia. Talvez você tenha sido rejeitado ou rejeitada por seu pai aqui da terra, mas o Pai do céu nunca o rejeitou e nunca o rejeitará. Portanto, basta percebermos que Ele enviou seu único Filho, Jesus, para que experimentemos o milagre e tenhamos vida, e vida em abundância. O Pai sempre nos quer e tem cada um de nós no seu pensamento eterno, por isso temos que louvar pelo dom da vida que recebemos e pela linda obra de Deus em nós. Deus nos defende, está conosco e nos quer perto dele, quer que experimentemos seus milagres, que sejamos instrumentos para eles.

Não há dúvidas de que aquele médico não desejava a minha morte, mas o senhor da morte, satanás, estava à espreita, querendo me matar, pois é assim que hoje ele faz com as criancinhas que são mortas, com os fetos abortados e os embriões manipulados.

O inimigo sabia que eu seria um canal de milagres e que o dom da vida é sempre uma ameaça para ele, por isso ele quer matar, destruir e sempre confundir. Ao contrário, Jesus é a vida, Ele veio dar a vida, e vida plena. Por isso, nunca podemos desistir do milagre da vida, e precisamos ser defensores dela, clamando, com toda a força do nosso coração, pelo milagre da vida. “Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância” (Jo 10,10). Jesus é a vida, nele está o milagre.

O Novo Nascimento, Outro Grande Milagre

Sempre fui criado e educado na Igreja Católica Apostólica Romana. Fui batizado no dia 11 de dezembro de 1976, na Matriz São Benedito, em Itaperuna-RJ, minha cidade de origem. Com nove anos fiz a primeira comunhão, na Igreja de Santo Antônio, em Raposo, distrito da cidade acima referida, onde também recebi o Crisma com doze anos. Participava de um grupo de perseverança promovido pela catequese desta comunidade.

A partir de uma experiência negativa com um sacerdote, que não me acolheu bem num dia em que fui me confessar, fui levado a um afastamento da Igreja, um desânimo, o que me fez viver aquilo que os adolescentes da minha época viviam: álcool, baladas, mulheres, uma sexualidade desregrada e drogas.

Tudo começou, praticamente, como acontece com todos os jovens: na brincadeira, na curtição, para tirar uma onda nas festas; porém, quando se percebe, já não é possível mais ficar sem aquilo que se usa. Isso aconteceu comigo logo que deixei a Igreja.

Foi nesta época que me envolvi com o movimento *rock*, passando por muitas fases dentro dele. Num primeiro instante, envolvi-me com os *punks*, depois com o *heavy metal*, até chegar a ouvir e a seguir bandas declaradamente satânicas. Realmente, foi uma decadência em nível espiritual e humano.

O pior é que foi introjetado em minha mente um pensamento anarquista, totalmente contrário à Igreja, seus dogmas e sua hierarquia. Tudo isso, junto com a mágoa trazida do padre que me destratou no confessionário, foi um prato cheio para minha revolta contra a Igreja, o distanciamento cada vez maior de Deus e o domínio do diabo (o divisor). Transformei-me num opositor da Igreja. Via os padres e cuspiam, falava mal do Papa e de tudo aquilo que se referia à Igreja.

Sempre fui um bom filho, um bom aluno, um amigo fiel, porém, neste tempo, comecei a decair em todos esses aspectos, distanciando-me daquilo que realmente eu era. Então, começaram a chegar até a minha família notícias de pessoas que me viram usando drogas e bêbado pelas ruas. Minha mãe veio até mim e perguntou-me se o que as pessoas diziam era verdade. Indaguei sobre o que

estavam comentando, e ela me disse que as pessoas me viram usando drogas e bebendo muito. Afirmar que não era verdade, inquirindo se ela não confiava na educação que havia me dado, e ela respondeu que sim, que confiaria em mim. Então, tranquilizei-me, pois nunca quis magoar a minha família; no fundo eu queria voltar a ser o filho que sempre fora.

Decidi abandonar o movimento *rock* quando conheci o Rio de Janeiro e os “bailes *funks*” da Baixada Fluminense e dos morros do Rio. Gostei desse movimento e do estilo dos frequentadores desses bailes. Comecei a frequentá-los e me envolvi completamente com o jeito de falar, de vestir e de pensar dessa turma.

Estava com o coração longe de Deus; meu comportamento, minha vida, minha sexualidade e afetividade estavam totalmente estragados. Vivia num estágio de euforia, no entanto, não era feliz. Tinha as mulheres que queria, mas não era feliz, realizado, pois faltava algo que eu não sabia o que era; curtia os bailes, era líder, usava drogas, bebia, mas não estava satisfeito.

Sei que muitas pessoas estão vivendo nessa mesma situação, com um vazio existencial, com picos de euforia, numa onda de drogas e álcool, de sexo, numa vida sem sentido, e posso afirmar que não é essa vida que o Senhor Deus quer para os seus amados filhos. A vida que o Senhor tem é uma vida plena, cheia de alegria, e não de euforia, uma vida feliz e realizada.

Esta sensação de sentir-me vazio sempre me questionou muito, pois eu fazia o que queria, mas não era feliz, e isso me incomodava muito, porém, ainda não tinha a consciência do que faltava na minha vida. Fui afundando cada vez mais numa sexualidade e afetividade corrompidas, como também nas drogas e álcool, me deteriorando como pessoa, acabando com a imagem de Deus que trazia em mim. Igualmente, muitos continuam manchando e deteriorando a imagem de Deus que trazem impressa em si mesmos.

O Senhor que é Deus de milagres, porém, deu-me uma nova chance de me olhar de frente, de perceber o que realmente faltava na minha vida, mas demorou um pouco para que eu assumisse e tomasse uma decisão radical pela vida nova que Ele mesmo queria me dar.

O Deus de milagres visitou-me num lugar onde as pessoas não vão para buscá-lo, no entanto, Ele foi capaz de buscar-me neste lugar. Foi num domingo (dia do Senhor), num baile *funk*, na Baixada Fluminense; esse baile tinha começado como todos os domingos, muita curtição, mulher e bebida; e o interessante foi que nesse dia eu não havia usado drogas. Quando comprei uma cerveja e dei o primeiro gole, ouvi uma voz que me dizia assim: “Você só me procura quando você precisa”. Continuei dançando, curtindo o baile e imaginando que aquela cerveja estava me dando algum tipo de alucinação, pois já havia experimentado drogas alucinógenas. No segundo gole da bebida, escutei a mesma voz dizendo a mesma coisa:

“Você só me procura quando você precisa”. Não entendi nada naquele momento e continuei pensando que alguém tinha colocado alguma coisa na bebida. Então, perguntei para alguns colegas se tinham colocado algum tipo de droga no meu copo, mas afirmaram que não. Na terceira rodada, a voz se repetiu: “Você só me procura quando você precisa”. Naquela hora comecei a entender, houve um despertar e compreendi o que estava acontecendo – pensei: Deus está falando comigo, veio me resgatar!

Eu não podia acreditar que o Senhor pudesse entrar num baile *funk*, numa balada, para falar comigo. O lugar em que geralmente Ele fala com as pessoas é na Igreja, num momento de oração, na leitura da Bíblia, por meio de uma pessoa ungida. Então me lembrei da “Parábola do Filho Pródigo”, ouvida muitas vezes nas Missas que frequentei e contadas pela minha professora de catequese; assim, fui me convencendo de que era Deus, o Deus de milagres que estava falando comigo. Ele não mede esforços para conquistar os filhos dele. O Senhor é capaz de ir aos lugares mais complicados e obscuros para resgatar aqueles que lhe pertencem. Não tenho dúvidas de que Ele está sempre na porta de uma “boca de fumo”, esperando que dêem um espaço no coração para falar-lhes; certamente Ele é capaz de entrar num motel e esperar a hora de uma pessoa dar uma brecha para que Ele entre e mude aquela vida; acredito que Ele visita as baladas para resgatar seus eleitos. Ele está em todos os lugares esperando o nosso

sim, esperando a oportunidade de entrar no nosso coração e realizar o milagre que é o resgate da nossa vida.

Temos que ter a consciência da grande missão de Jesus: “De fato, Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho único, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna” (Jo 3,16). Por isso, podemos afirmar que Ele é capaz de fazer qualquer coisa para nos salvar, porque foi para isso que o Pai enviou-o a este mundo.

Impressionante foi a minha reação quando tomei consciência de que era Deus que estava falando comigo. Jesus tinha ido àquele lugar para encontrar-se comigo e me dar uma nova chance. Perguntei-me naquele momento de consciência: o que estou fazendo aqui? Imediatamente comecei a ver as coisas erradas que aconteciam naquele lugar – a sensualidade, o uso livre de drogas, pessoas alcoolizadas, brigas, sexo etc. Esperei a hora de ir embora e naquela noite não consegui dormir, lembrando-me de quando eu tinha alegria no coração ao participar da Santa Missa, da catequese, das vezes que a minha mãe me levava para a Igreja, e resolvi voltar para a casa dos meus pais.

Deus sempre espera que voltemos para casa, para a sua casa, para o seu convívio, para os seus braços. Portanto, quero convidar você, que agora está lendo este livro, a voltar para a casa do Pai, pois Ele está te chamando, Ele está te convidando, e se você quer ser feliz, volte para o Senhor seu Deus com todo o seu coração e com todas as suas forças. Este é o desafio que agora faço a você.

No dia seguinte, arrumei minhas coisas e voltei para casa. Cheguei à casa de meus pais e tive uma grande surpresa: estava havendo uma oração com os irmãos da Renovação Carismática Católica, que faziam uma corrente de oração para a libertação de um primo que passava por tal processo. Fiquei incomodado com aquela oração, senti repulsa, critiquei-os depois que se foram, declarando que aquilo tudo era um fanatismo o qual eu não queria para a minha vida. Apesar de ter feito aquela experiência com Deus, não tinha, ainda, rendido o meu coração ao Senhor; eu estava resistindo.

Até quando você vai continuar resistindo ao toque do amor de Deus? Não tenha medo de se entregar totalmente, Ele está te chamando de volta, você é importante para o Senhor.

Resisti e não permiti que aquela experiência que tive com o Senhor me levasse a uma mudança radical de vida. Continuei vivendo uma vida mundana e vazia, sem a alegria que Deus pode dar, e que é duradoura. Minha vida se resumia ao trabalho, a festas e ao uso do álcool diário. Algo de que me libertei, ao retornar para minha cidade, foi das drogas, mas o álcool ainda fazia parte da minha vida diariamente.

Um dia, uma senhora chamada Maria Isabel (Bebel), num bar, fez-me um convite para que eu fosse a um grupo de oração no bairro onde minha família morava. Num primeiro instante, resisti e senti ódio daquela mulher que estava querendo fazer proselitismo comigo, mas depois me veio o

seguinte pensamento: essa mulher é tão gentil comigo, já me ajudou tantas vezes quando bebi e passei mal, o que custa eu ir ao grupo para agradá-la? Na mesma hora disse que iria sim, perguntei quando era e ela me respondeu que acontecia todas as segundas-feiras na comunidade de São João Batista. Fiquei um mês protelando, enrolando, resistindo, até que ela me abordou de novo e fez um novo convite. Para que ela parasse de me cobrar prometi ir na próxima segunda-feira.

Esta serva de Deus não desistiu de mim; de fato, algo importante que devemos assumir é a insistência; mesmo que as pessoas sejam difíceis, vale a pena tentar.

Pela insistência dela, o milagre aconteceu na minha vida, e hoje sou multiplicador de milagres. Deus me usa e faz. É a hora de você insistir com o seu marido, é a hora de você insistir com a sua esposa, é a hora de você insistir com o seu filho e sua filha, é a hora de você insistir com a sua mãe, com o seu pai, com aquele amigo ou amiga. Não desista, não desanime, é a hora de Deus para os seus. Faça como a Bebel, persista e verá o milagre acontecer.

Como prometi, fui com mais dois amigos a este grupo de oração. Algo interessante: esse grupo não tinha jovens, era um povo mais maduro, senhoras e senhores, tudo muito simples. Quando os vi cantar com alegria, louvar com poder e orar em línguas, algo começou a acontecer dentro de mim, e senti uma paz, uma alegria, um preenchimento tão grande no coração nunca sentido antes, nem mesmo numa relação sexual pecaminosa fora do casamento, ou numa “onda” de

alguma droga ou álcool, nem mesmo na euforia das baladas, que eram efêmeras. Aquilo que eu senti não passou, permaneceu e permanece até hoje.

Perguntei o que estavam expressando na oração em línguas, e a Bebel me instruiu na Palavra de Deus, explicando os textos que falam dessa oração, o que já desejei para a minha vida naquele momento. Fui privilegiado por estar sendo realizado num Seminário de Vida no Espírito; e no último dia desse seminário, que acontece geralmente durante sete semanas, fui batizado no Espírito Santo, nasci de novo. Assim, o grande milagre da autêntica conversão aconteceu na minha vida. O Senhor realmente é fiel. “Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele” (Jo 3,17).

Experimentei a graça concreta da salvação, senti-me purificado; constatei uma transformação, que ia além da minha racionalidade, estava acontecendo dentro de mim, e nos dias correntes vi o grande milagre se concretizando: as gírias que eu utilizava foram desaparecendo, o meu jeito de vestir foi mudando, a alegria não passava e até mesmo a minha aparência foi sendo transformada. Fui salvo, experimentei a força da salvação que o batismo sacramental, recebido quando criança, já havia me conferido, e naquele momento foi muito concreta a certeza da salvação conquistada por Jesus lá na cruz por mim. Experimentei aquilo que Jesus tinha dito a Nicodemos naquela conversa à noite, quando ele foi buscá-lo para tirar

algumas dúvidas sobre o Reino de Deus, e o Senhor afirmou àquele homem: “Em verdade, em verdade, te digo: se alguém não nascer do alto, não poderá ver o Reino de Deus. [...] O vento sopra onde quer e ouves a sua voz, mas não sabes de onde vem, nem para onde vai. Assim é também todo aquele que nasceu do Espírito!” (Jo 3,3.8). Posso testemunhar, nasci de novo, pela graça do Batismo no Espírito Santo, aquilo que a Igreja define como Efusão do Espírito Santo.

Depois dessa linda experiência, imediatamente procurei um sacerdote para confessar-me e ser perdoado pelos pecados que cometi nos cinco anos em que estive desviado. Foi outra experiência de milagres, pois a confissão já tinha um novo sentido para mim, senti-me plenamente perdoado, amado, acolhido por Jesus, realmente era a vida nova que eu tinha recebido de Deus.

Posso usar as palavras de São Paulo a Timóteo para a minha vida e para a minha história, palavras de gratidão a Deus e de reconhecimento da obra de salvação de Cristo Jesus:

Sou agradecido àquele que me deu forças, Cristo Jesus, nosso Senhor, pela confiança que teve em mim, colocando-me a seu serviço, a mim que, antes, blasfemava, perseguia e agia com violência. Mas alcancei misericórdia, porque agia por ignorância, não tendo ainda a fé. A graça de nosso Senhor manifestou-se copiosamente, junto com a fé e com o amor que estão em Cristo Jesus (1 Tm 1,12-14).

É exatamente assim que sempre me sinto: grato a Jesus por tudo o que em mim Ele fez e continua fazendo.

Algo importante que também aconteceu neste mesmo período foi o rompimento que vivi com tudo aquilo que fazia parte da vida que eu levava. Num primeiro instante, continuei ouvindo o *rock*, os *funks*, assinando revistas do assunto, e meu quarto era todo decorado com pôsteres de bandas de *rock*, sendo a mascote de uma delas um demônio, uma criatura horrenda. Porém, certo dia, escutei uma pregação de um homem de Deus, um profeta, chamado Monsenhor Jonas Abib, na qual ele dizia que o pecado queria nos destruir. Na pregação, ele tratou da renúncia a tudo o que é do mundo, e por isso contaminado, e parecia que ele visualizava o meu quarto, os meus discos, as minhas camisetas, e tudo o que eu tinha. Esse homem de Deus dizia que se não jogássemos fora tudo aquilo que era relacionado à vida velha, não poderíamos jogar no time de Deus. Na mesma hora decidi jogar fora o que era do homem velho, pois eu queria ser do time de Deus, um bom atacante, fazendo muitos gols e levando esse time a muitas vitórias. Peguei meus discos de vinil, minhas revistas, minhas camisetas, *posters*, e tudo o que era relacionado com a vida velha e fiz uma grande fogueira. Comecei realmente, a partir daquele dia, uma vida nova a qual estou vivendo até hoje. A única coisa que me preenche de verdade é Deus e a música do céu.

Entendo agora a oração sacerdotal de Jesus que São João apresenta no seu Evangelho:

Eu rogo por eles. Não te rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque são teus. Eu já não estou no mundo; mas eles estão no mundo, enquanto eu vou para junto de ti. Eu lhes dei a tua palavra, mas o mundo os odiou, porque eles não são do mundo, como eu não sou do mundo. Eu não rogo para que os tires do mundo, mas que os guarde do maligno. Eles não são do mundo, como eu não sou do mundo. Consagra-os pela verdade: a tua palavra é a verdade. (Jo 17,9.11.14-17)

Sou fruto desta oração de Jesus, e esta oração do Senhor, direcionada ao Pai, está também disponível a você. Foi em você que Jesus pensou quando orou ao Pai.

Desse modo, não podemos compactuar com o mundo. São Tiago é incisivo ao falar do mundo: “Adúlteros, não sabeis que a amizade com o mundo é inimizade com Deus? Assim, todo aquele que pretende ser amigo do mundo torna-se inimigo de Deus” (Tg 4,4). São Leão Magno, num de seus sermões, alerta-nos: “O amor do mundo não combina com o amor de Deus, nem passa para a sociedade dos filhos de Deus quem não se separa da vida carnal”.

Deus quer ser nosso amigo. E nós, queremos ser amigos de Deus? Você quer ser amigo de Deus? Então, faz-se necessário esse rompimento com o mundo, e uma adesão sincera e consciente a Deus. São Paulo vai nos ensinar o caminho dizendo: “Se ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas do

alto, onde Cristo está entronizado à direita de Deus; cuidai das coisas do alto, não do que é da terra” (Cl 3,1-2). Eu sou um milagre de Deus, porque fui resgatado pelo Senhor, estou buscando as coisas do alto e totalmente comprometido com o céu. Creio que você também pode proclamar essa verdade: que você é um grande milagre de Deus, resgatado pelo sangue de Cristo e ressuscitado com Ele.

Não tenho dúvidas de que aquele que experimenta milagres acaba sendo alguém usado por Deus para produzir milagres. Se você observa isso na minha vida, você pode observar na sua. Veja que milagre é a sua vida, veja quanto milagre Deus tem feito nela, e isso desperta a sua fé para acreditar no poder e na força do Senhor para a realização dos milagres na vida de tantas pessoas. Posso testemunhar que os milagres que vi o Senhor realizando em minha vida, a própria transformação que Jesus fez em mim, me dão hoje a graça de acreditar em milagres, de esperar a ação de Deus e de nunca duvidar que Ele é capaz de fazer grandes coisas na vida das pessoas. Isto não me deixa desistir de ninguém, é um impulso para acreditar que nosso Deus é Deus de milagres.

Somos chamados ao louvor e ao reconhecimento do poder dele em nossas vidas, e com o Salmista vamos orar com fé: “Minha alma, bendize o Senhor, e não esqueças nenhum de seus benefícios. É Ele quem perdoa todas as tuas culpas; que cura todas as tuas doenças; é Ele quem salva tua vida do fosso e te coroa com sua bondade e sua misericórdia” (Sl 103,2-4).

TESTEMUNHO:

Deus tem me dado a graça de ver muitas pessoas sendo restauradas pelo meu ministério, principalmente jovens que muitas vezes estão vivendo o que eu vivi no passado. No ano de 2001, fui a São José dos Campos, uma cidade do Vale do Paraíba, no Estado de São Paulo, pregar um encontro de intercessores da RCC (Renovação Carismática Católica) daquela Diocese. Neste encontro contei, numa das pregações, a experiência de milagre que tinha feito na minha vida, da libertação das drogas e de tudo o que já pude partilhar neste capítulo. Uma jovem procurou-me, dizendo que um amigo – de apenas 18 anos de idade – tinha sido preso e que a situação era muito difícil. Pediu-me para escrever uma carta para ele. Na mesma hora, concordei e pedi o endereço; lembro-me que deixei anotado na última página da minha Bíblia o endereço do presídio. Entretanto, ao voltar para Cachoeira Paulista, onde morava naquele tempo, esqueci-me. Num certo dia, eu estava fazendo adoração ao Santíssimo, abri a Bíblia e me lembrei do endereço e do jovem. Na mesma hora orei por ele e escrevi uma carta, dizendo que Deus o amava, independente do que ele tivesse feito, e que era a hora de ele se entregar a Deus inteiramente, pois Deus estava dando-lhe uma nova chance de ser feliz. Sempre acreditei no nosso Pai Fundador, Monsenhor Jonas Abib, que nos diz que existe uma eficácia sobrenatural no carisma Canção Nova, e que até

uma carta ou um e-mail que escrevemos leva a unção e a libertação para as pessoas. Foi exatamente isso que aconteceu com aquele jovem: passados alguns dias, recebi a carta dele dizendo que tinha sido tocado pelas palavras e que estava disposto a ser de Jesus. A partir de então, comecei a acompanhá-lo, visitando-o no presídio, mandando livros e palestras da Canção Nova para evangelizá-lo, e fui vendo a linda obra que o Senhor foi fazendo na vida desse rapaz. Um dos grandes milagres foi levar um sacerdote para ele se confessar (pois eu ainda não era padre), e Deus foi fazendo gradativamente a obra. Correspondíamos sempre e um dia esse jovem me pediu para orar na intenção do seu julgamento que aconteceria naqueles meses. Orei e jejei pedindo a Deus que lhe desse a graça de experimentar a absolvição ou uma pena reduzida, que lhe permitisse sair logo da cadeia, sempre lembrando a Deus da conversão do jovem, e que ele não era um bandido. Passados alguns meses, ele me mandou uma carta dizendo que tinha sido condenado a 23 anos de cadeia, fiquei muito chateado, mas consolado com as palavras dele na carta que diziam textualmente assim: “Tudo o que Deus faz é bom e é perfeito. Essas grades não podem me prender mais, pois me sinto livre, Jesus Cristo me libertou!” Vi que realmente o milagre tinha acontecido na vida dele. Tive a graça de acompanhá-lo durante seis anos na cadeia, visitando-o, correspondendo-me com ele. Ademais, muitas pessoas do Brasil oraram, através da Missa do Clube, naquela época

celebrada pelo Pe. Edimilson, para que o milagre acontecesse. Foi quando Deus nos deu uma palavra: “Grita de alegria, filha de Sião! Canta, Israel! Alegra-te e exulta, de todo coração, ó filha de Jerusalém! O Senhor aboliu a sentença contra ti, afastou teus inimigos” (Sf 3,14-15). Tomamos posse, juntos, dessa palavra e eu disse a ele que o esperava na minha ordenação sacerdotal, porque tinha certeza da vitória, e que essa palavra se realizaria. Deus cumpriu a promessa, em 2006 a sentença foi revogada, o julgamento foi cancelado e, no dia 12 de dezembro de 2006, lá estava ele na minha ordenação sacerdotal. Realmente, o nosso Deus é um Deus de milagres. Aleluia.

“Portanto, se alguém está em Cristo, é criatura nova. O que era antigo passou, agora tudo é novo” (2Cor 5,17). Diante de uma obra tão grande de Deus como foi essa na vida desse jovem, diante da obra que o Senhor fez na minha vida, como posso não acreditar em milagres? Como não continuar clamando por milagres? É vida nova, é novo nascimento, é milagre de Deus!

Deus quer realizar o milagre da vida nova, do novo nascimento nas nossas vidas! Vamos orar e clamar por esse milagre com muita fé:

Senhor Deus, coloco-me, nesta hora, em tua presença, acreditando que podes realizar na minha vida uma obra nova, acreditando que podes tocar em todo o meu

ser, fazendo-me renascer pela água e pelo Espírito. O Senhor, melhor do que ninguém, conhece as minhas necessidades, e creio que a tua misericórdia é infinita. Quero pedir-te perdão de todos os meus pecados, das minhas fraquezas e limitações, dos meus erros e, principalmente, pelas vezes que me afastei de ti e da tua presença. Peço-te, Jesus, que entres no meu coração, que toques na minha mente, nos meus sentidos, e também no meu corpo, para que todo o meu ser esteja rendido ao teu poder e à ação do teu milagre. Clamo, nesta hora, por uma vida nova, pelo novo nascimento que preciso experimentar neste momento; preciso experimentar em mim a ação poderosa do teu Espírito Santo, que pode mudar definitivamente a minha vida e fazer de mim uma pessoa totalmente restaurada e renovada. Faze o milagre acontecer na minha vida, meu Senhor e meu Deus, o milagre da vida nova, do novo nascimento, da conversão. Por isso, peço com toda a força do meu ser: batiza-me com teu Espírito Santo neste momento. Te aceito como meu único Senhor e Salvador, e deixo a vida velha, mundana, os pecados, para viver a vida nova concedida a mim por ti, na força do teu Espírito. Amém. Aleluia. (Ore por um instante em línguas, ore quantas vezes achar necessário esta oração).